

A UNIÃO

16 de julho de 1943

DOIS BRAVOS E UM TRIBUTO

ESSES dois bravos brasileiros que desapareceram, em serviço de guerra, no Atlântico Norte, papararam, com os amigos, a vila de São João do Rio das Pedras, localidade da arribada brasileira na Inglaterra em que ela se empunha ao lado dos seus aliados.

Foi bem assim que se expressou o ministro da Marinha, fazendo à impressa carícias.

Doloroso tributo é verdade, porém, quando assiste a certas pessoas que nos dias passados, quando nos batalhões é tão nobre, tão dignificante, que esse sacrifício retempera as nossas energias — será que, com tanta feridez e profunda tristeza?

Os dois bravos oficiais diziam para Marinha que morreram lutando são os novos heróis de Armedia, heróis heróicos, homens leais que serviram ao Brasil, sempre, como vivem todos que fizeram a glória do nosso passado, e que plasmaram a grandeza de nosso futuro.

A HOMENAGEM DA MOCIDADE PARAIBANA À FRANÇA COMBATENTE
Telegramas de congratulações pelo brilhante discurso do sr. Samuel Duarte

A proposta do brilhante discurso pronunciado ante-sessão pelo sr. Samuel Duarte, Secretário da Fazenda e Economia, Paraibana na manifestação promovida pelo moçambique parabenizou em homenagem à data nacional francesa, tornou-se o assunto de congratulações de congratulações aquela ilustre auxiliar do Governo do Estado.

José Pessôa, 15 — Em nome da França Combatente, teve a honra de encaminhar as exortadas palavras elogiosas para com a França e seus valentes filhos generais De Gaulle e Giraud, presidente e vice-presidente do comitê organizado para comemorar a queda da Bastilha — Céleste Maizac.

José Pessôa, 15 — Peço encarreguei-me de transmitir, mediante oração, congratulação para a mocidade festas 14. Palavras eloqüentes defesa intenções nossas jovens maior avestido público com vicissitudes de guerra — José Pessôa — Mário Gomes.

Cursos de Alimentação e Avicultura promovidos pela C. B. A.

No comunicado da Secção de Fomento Agrícola divulgado ante-ontem, por esta folha, sob o título acima, o período que segue deve ser lido como vai aqui redigido e não como por um lapso, nos foi enviado e publicado: "Logo assumir a direção da pasta conseguirem um crédito de Cr\$ 2.500.000,00 para imediato da produção avícola, como solução mais rápida tendente a atenuar a crise de carne de bovinos."

ESTA CERTO O EXITO DA CAMPANHA

Referente a seguir, à direção da Batalha, deixemo-vos:

— Uma vez que o movimento no sentido de elevar a produção de carne de bovino é dirigido pelo sr. José Joffili Bezerra, secretário da Agricultura, em que o interventor Ruy Carneiro deposita intensa confiança, é certo que a campanha do alcance da Batalha da Produção o general Newton Caetano, deve trazer passar forte, no final de geração de primeiríssima necessidade.

ESTA CERTO O EXITO DA CAMPANHA

Referente a seguir, à direção da Batalha, deixemo-vos:

— Uma vez que o movimento no sentido de elevar a produção de carne de bovino é dirigido pelo sr. José Joffili Bezerra, secretário da Agricultura, em que o interventor Ruy Carneiro deposita intensa confiança, é certo que a campanha do alcance da Batalha da Produção o general Newton Caetano, deve trazer passar forte, no final de geração de primeiríssima necessidade.

O digno conterraneo, que é também presidente da Associação Comercial de Juazeiro, deve prosseguir dentro de poucos dias sua excursão a outras capitais compreendidas no setor da imprensa que lhe distinguiu pela alta personalidade, importante empreesa de navegação aérea.

Desse modo, o sr. José Joffili Bezerra, deve concretizar, junto ao Leste Brasileiro, o sr. Basileu Gomes tem extensas comissões destadas daquele grande empreendedor, sempre por uma brilhante engenharia no desempenho de suas funções.

Adquiriram hortaliças na HORTA DA VITÓRIA da L. R. A.

Rua Duque de Caxias, n.º 303.



CONCERTO DAS BANDAS DE MÚSICA DO 15.º R. I. E. DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO: — Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, na praça João Pessoa, das 20 às 22 horas, o grande concerto popular a cargo das bandas de música do 15.º R. I. E. da Força Policial do Estado, sob a regência dos tenentes Francisco Picado e Adauto Camilo. Foram executadas todas as músicas de Carlos Gomes, num expressivo tributo ao imortal compositor e maestro brasileiro. As duas bandas de música promoveram essa audição em homenagem ao interventor Ruy Carneiro, general Boanerges Lopes de Souza, comandante do 15.º R. I. E. da Força Policial do Estado. O interventor Ruy Carneiro assistiu ao concerto bandístico da sacada do Palácio da Redenção, em companhia de várias autoridades civis e militares, notando-se na praça uma grande assistência de pessoas de todas as classes, que aplaudiram merecidamente a magnífica interpretação das músicas de Carlos Gomes. O clíche acima mostra as duas bandas de música, após o concerto, na praça João Pessoa.

A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAÍBA

"Está garantido o êxito da campanha neste Estado" — É a Paraíba a unidade federativa do Nordeste, onde as realizações nesse setor têm sido mais rápidas — Declarações do sr. Antônio da Cunha Régo Neto

PROSSEGUINDO A SEU "EXQUISTE" — Sobre a Batalha da Produção, cumprimos, ontem, o sr. Antônio da Cunha Régo Neto, do alto comando deste Estado.

As primeiras palavras com o repórter, disse estar maravilhado com o desenvolvimento da Batalha da Produção. E continuou:

— Pelo que presenciei, na reunião da Sub-Comissão Estadual da Batalha, no momento em que o interventor Ruy Carneiro fez o anúncio da criação da Comissão de contribuição da Imprensa, em Paraíba, acho que o prosseguimento da provisão da emergência da qual se sente perdida em particular, é de grande interesse, já que é preciso que os alimentos necessários sejam produzidos na própria Ilha.

Por isso, afianço que, quando o governo federal estabelecer a criação da Comissão de contribuição da Imprensa, em Paraíba, o chefe do Governo municipal da capital pernambucana com a mesma das imprensas, pôs esforços, para que essa senda seja seguida, já que é preciso que os alimentos necessários sejam produzidos na própria Ilha.

Por isso, afianço que, quando o governo federal estabelecer a criação da Comissão de contribuição da Imprensa, em Paraíba, o chefe do Governo municipal da capital pernambucana com a mesma das imprensas, pôs esforços, para que essa senda seja seguida, já que é preciso que os alimentos necessários sejam produzidos na própria Ilha.

Além disso, é absolutamente necessário que a Batalha da Produção, "como é sabido por todos", seja a "lavoura na cresta de repte".

Finalizando, disse que deve ser imitado pelo demais proprietários rurais do Estado o exemplo do sr. Ramón Alberto que se comprometeu com cultura, sóbrio e apropriado uso de sementes, com espécies produtivas, estando os trabalhos em amplio desenvolvimento. Por isso mesmo, poderia se popularizar a Batalha da Produção, entre os agricultores, e a lavoura na cresta de repte.

CONTRIBUIÇÃO PARAIBANA

A bordando e desenvolvendo

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO CÔCO NA PARAÍBA

A próxima inauguração da fábrica de Cabedelo

— Visitou ontem o int. Ruy Carneiro o representante das Indústrias Reunidas A. Tourinho S. A.

Há pouco mais de um ano, se

registram os primeiros passos para a instalação de uma fábrica de aproveitamento do coco, por iniciativa das Indústrias Reunidas A. Tourinho S. A., com o apoio do Governo Estadual.

Há mal de um ano passou que, tempo devidamente, o Instituto de Desenvolvimento Industrial, em seu presidente, o sr. José Joffili Bezerra, entre outras coisas excelentes que vi, figura verdadeiramente encantado com a parte agrícola daquela fábrica, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

Orientou os sr. Alberto Tourinho e Gilberto Mendes, representantes das Indústrias Reunidas A. Tourinho S. A., para o sr. Joffili Bezerra, que se interessou imediatamente pelas informações que os representantes daquela fábrica forneceram.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

Orientou os sr. Alberto Tourinho e Gilberto Mendes, representantes das Indústrias Reunidas A. Tourinho S. A., para o sr. Joffili Bezerra, que se interessou imediatamente pelas informações que os representantes daquela fábrica forneceram.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta, que se deve ao desenvolvimento simplesmente.

O representante daquela corporação industrial encontrou, por isso, o melhor exemplo de economia direta,

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 16 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 388, de 15 de julho de 1943

Transforma essa:

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.262, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transformada, no interesse do estudo, em escola urbana mista a cadeira noturna, feminina da classe de Concessão.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
João Pessoa, 15 de julho de 1943; 55.ª da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

DECRETO N.º 389, de 15 de julho de 1943

Transforma e transmite essa:

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, n.º 1, do decreto-lei federal n.º 1.262, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transformada em escola rudimentar, rural, mista a cadeira elementar urbana da vila de Aracá, município de Pilões, e transferida para a Fazenda "Raias", do município de Pilões.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
João Pessoa, 15 de julho de 1943; 55.ª da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVEN- TOR DO DIA 14:

Processo K. 10.382 — De d. Maria Eunice Lins Pialho, professora, classe D, requerendo licença de acrônimo de 15 dias, com prorrogação, para tratamento de dentes, trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00), devendo aguardar abertura do credito.

Peticionou:
De Maria do Carmo de Oliveira, professora, classe B, requerendo prorrogação da licença. Concedido 50 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Joâo Cândido da Silva, professor, classe B, requerendo prorrogação do mesmo período, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Lete Gammbara, professora, padrinha A*, requerendo licença para tratamento de dentes, concedido 15 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Isaura Bezerra Cavalcanti, auxiliar de dispensas, patenteado, requerendo prorrogação de licença. Concedido 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁ- RIO DO DIA 14:

Portarias:
O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Raimundo de Andrade, natural de São João do Rio Pardo, como delegado de Polícia do município de Antônio Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o cabo José Francisco Pereira, ex-cadete das Forças Armadas, como sub-delegado de Polícia do distrito de Belo Vello, município de Monteiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCA- ÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Portaria:
O Diretor do Departamento de Educação, com o auxílio que a lei lhe confere, resolve desfazer Realde Pessas de Albuquerque Mota, professor classe B, existente no Grupo Escolar "Tiradentes", da Fazenda Santa Rita, para seu exercício na Escola elementar mista de Barreiros, do mesmo município.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve expulsar o ex-cadete Rafael Manoel dos Santos, para exercer o cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Campina Grande.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve expulsar João Pereira da Silva do cargo de 1.º suplente de delegado de Polícia do município de Antônio Navarro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve condecorar com a Medalha Almirante Barroso o capitão Antônio José da Cruz, da 1.ª turma de 1937, suplente de delegado de Polícia da vila de Cabedelo.

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do subsecretário do prefeito de Seixas:

Belo Horizonte, 13 — Comunico que esta data assumi o comando da cadeira noturna, de ceste município, em virtude do afastamento do mesmo titular, em gozo da licença para tratamento de saúde. Atenciosas salutes — Sanderval Farias, secretário.

Esteve, ontem, em Palácio, o dr. José Betânia, médico da Saúde Pública, a fim de apresentar denúncias ao dr. Interventor.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicado a propósito dos seguintes recolhimentos das taxas de Instrução, Estatística e Dep. das Municipalidades:

Caçapava — Cr\$ 1.120,00, de

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Maria das Neves, ex-cadete das Forças Armadas, existente no Grupo Escolar "Tiradentes", de Alaruma, para seu exercício no Grupo Escolar "João Urano" da Serra Rica.

CHEFATURA DE POLÍCIA AVISO

De ordem do sr. Chefe da Polícia, ficou convidado o sr. Dr. Roberto Prado, Euzebio, Carlos Guimaraes, Catarina Lâmina, dr. Fernando Ribeiro Agnaldo, dr. Armando Ribeiro e Cia., J. Barbosa e Filho, Ubaldo Chaves, Fábio Chaves, Cícero Tavares, F. Galvão, José Tomás da Silva, José Vitorino, José Vitorino, João Eusebio de Caldas, Antônio Gomes Carneiro, Antônio Elias Billa, Francisco Lima de Araújo, Jorge Francisco Elízario, José Góes, José Góes, Xavier, Renato Galvão de São, Antônio Meireles, Joana Emilia da Gama, George Cunha Joaquim Mesquita Filho, J. Ferreira, José da Silva, José da Silva, Môa, Antônio Cesar A. Carvalho, Ercanai Bezerra de Menezes, Antônio de Améida, Hermínio, Mário Andrade e Cia., Mário Andrade e Cia, Lida Lida, Jaime Serrano Lira, Juiz Lida, Lida Galvão, Francisco Rodrigues da Costa, Mário de Melo, Mário Andrade e Cia, Mário Andrade e Cia, Padre Antônio Teixeira de Carvalho, Irineu Arimatéa da Silva, Odete Marques, Caldeira, Edson Cavaleiro e Cia, José Teixeira de Carvalho, Irineu Arimatéa da Silva, Cecília Rodrigues de Souza (Irmã Verônica), Maria e Cecília Rodrigues de Souza (Irmã Verônica).

Chefatura de Polícia, em João Pessoa, 1.º de julho de 1943.

Dr. G. horálio Filho, encarregado do expediente.

De Brigado Luiz dos Santos, morador, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De Silvino José de Souza, comerciante em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil.

Igual despacho.

De Brígido Luiz dos Santos, morador, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, em igual sentido.

Igual despacho.

De Brígido Luiz dos Santos, morador, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

De José Gomes Pimentel, estudante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 7.328, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade, solicitando fazer as devidas alterações e substituir os documentos anexos.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Igual despacho.

do Norte, no mesmo sentido.

Igual despacho.

De Pierre Galdino, de Albuquerque, júnior, encarregado das relações diplomáticas, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

do Presidente mandia agrado: — "Agradeço".

De Pierre Galdino, de Albuquerque, júnior, encarregado das relações diplomáticas, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

De Nestor Bezerra de Melo, comerciante, residente em Campina Grande, para seu exercício no Registro Civil sob n.º 1.000, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade.

Despacho: A Secção de Identificação para providenciar a respectiva regularização.

Departamento das Municipalidades, dando crédito especial de Cr\$ 12.576,80, destinado ao pagamento de funcionários atrasados, de 1942, e bens da União à Fundação das Estatísticas, Instituto Nacional de Estatística, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Química, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de Pesquisas Científicas, Instituto de Higiene, Instituto de Astronomia, Geofísica e Astronáutica, Instituto de Botânica, Instituto de Zoologia, Instituto de Física, Instituto de Matemática, Instituto de Biologia, Instituto de Geografia e Estatística, Instituto de Mineração e Metalurgia, Instituto de

**Secretaria do Interior e Segurança Pública
DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES**

QUADRO demonstrativo do movimento financeiro das Prefeituras do Estado referente ao mês de maio de 1943

Nº	MUNICÍPIOS	PREFEITOS	Saldo de	Receita do	Despesa do	Saldo para
			abril	mês	mês	julho
1	Alagoinha Grande	Trezeiros Onofre	2.174,30	8.158,15	6.677,78	2.864,75
2	Aracati	Antônio Nogueira	2.174,30	12.180,00	7.320,00	3.034,30
3	Antônio Navarro	Cereno Nogueira	4.184,20	12.181,20	9.420,60	6.892,60
4	Araia	Germánio Freitas	26.834,70	14.742,10	19.764,60	21.792,40
5	Bananeiras	Antônio Miranda	41.360,20	14.972,10	18.962,00	31.346,40
6	Bonito	José de S. Morais	5.568,80	2.444,80	2.011,30	5.001,30
7	Brejo da Cruz	Sebastião Vilela	5.200,00	5.317,20	4.641,70	5.867,50
8	Catolé do Rocha	Ernesto Fernandes	1.000,00	2.000,00	1.000,00	2.000,00
9	Campina Grande	Verngiani Vanderlei	515.523,90	265.956,60	202.960,10	481.485,40
10	Cuité	Antônio Pessa	1.209,00	8.890,90	7.172,00	2.816,90
11	Chapira	Alfredo Costa	5.913,50	12.885,00	10.744,20	8.054,30
12	Curral de Cima	Severino Góes	38.100,00	37.371,10	34.894,20	35.356,90
13	Cajazeiras	João Camarão	1.732,00	2.000,00	2.000,00	1.732,00
14	Conceição	Raul G. de Oliveira	4.168,40	4.479,40	4.237,80	4.408,60
15	Educação	Severiano Costa	26.418,10	10.580,30	27.269,10	9.340,30
16	Esprito Santo	Nicolaí Pifano	6.636,50	10.931,20	12.508,60	5.079,30
17	Guamá	Sébastião Duarte	86.974,50	37.418,20	32.396,70	91.991,50
18	Hapuranga	Paulo Vilela	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
19	Ibiá	Francisco L. de S. Rangel	8.624,00	18.846,00	14.781,30	12.711,50
20	Itabaiana	José Pinto Ribeiro	80.797,40	20.865,00	30.026,00	71.825,50
21	Jataí	Antônio Andrade Neto	18.022,50	16.275,00	14.034,20	12.263,50
22	José de Freitas	Gloria S. Soárez	948,00	7.913,70	7.716,00	1.147,70
23	Laranjeiras	Arturino Costa	1.000,00	5.064,40	5.212,10	952,30
24	Macau-Brasépe	Edmundo Fernandes	61.001,70	22.200,00	20.860,00	6.340,00
25	Monteiro	Alcindo B. Meneses	18.826,10	15.230,10	17.405,30	17.222,90
26	Patos	Severiano de Souza	8.647,10	36.143,70	24.160,60	20.630,20
27	Pilar	Luis de Oliveira	26.856,10	5.991,30	8.168,90	24.678,30
28	Pombal	José Góes	2.000,00	22.652,40	22.317,60	2.335,20
29	Pombal	Antônio Monteiro	5.564,40	10.000,00	7.472,00	7.102,40
30	Picuí	José Maurício da Costa	14.977,30	13.036,70	11.916,70	16.076,30
31	Princesa Isabel	Armando Caminha	2.220,10	8.545,70	8.535,50	2.232,30
32	Sousa	Herônio Ramalho	43.674,00	19.475,50	18.437,20	44.712,30
33	Santa Rita	Diligenes Chaves	154.202,40	22.126,10	41.187,10	135.240,40
34	São José do Cariri	Antônio de Britto	8.000,00	11.500,00	11.500,00	8.000,00
35	Santa Luzia	Necilio Rodrigues	9.852,20	15.973,00	14.838,50	11.017,50
36	Sapé	Osvaldo Pessas	4.532,30	19.810,90	18.672,70	5.655,60
37	Serraria	Valdemar Leite	2.826,60	19.786,40	12.081,50	10.541,50
38	Teixeira	Defino Costa	6.578,00	9.450,80	13.369,40	2.689,00
39	Timbaúba	Henrique F. Faris	2.70	3.627,00	3.627,00	2.70
40	Umbuzeiro	José Joaquim Monteiro	5.157,90	24.865,20	18.906,90	11.187,30

Furno de Tomada de Contas, em 6 de junho de 1943.

Pedro Almeida Rocha,
Resp. pelo Exp. da Tuna de Orçamento e Contabilidade

Chefe da Tuna.

VISTO:
Edmundo Costa,
Diretor Geral do Departamento das Municipalidades.

material as Estado conforme

condições abaixo:

1 — 6 Carrões de aço, preguinhas, para bordas grandes, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,160 — altura do den- te, 0,014 — número de dentes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, cônico, obedecendo as medidas da tabela.

2 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,040 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 76 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 1,00.

3 — 6 Carrões de aço pequenos, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

4 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

5 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

6 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

7 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

8 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

9 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

10 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

11 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

12 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

13 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

14 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

15 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

16 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

17 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

18 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

19 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

20 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

21 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

22 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

23 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

24 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

25 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

26 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

27 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

28 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

29 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

30 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

31 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

32 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

33 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

34 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

35 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

36 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

37 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

38 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

39 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

40 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

41 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

42 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

43 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

44 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

45 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

46 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

47 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

48 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

49 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

50 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

51 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

52 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

53 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

54 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com as

seguintes dimensões: diâmetro externo, 0,030 — altura do den- te, 0,014 — número de den- tes, 19 — dentes transversos — diâmetro do eixo, 0,030.

55 — 6 Carrões de aço, grandes, para bordas pequenas, com

